

# Caso León Cortés: **Costa Rica 2022**

Costa Rica

Septiembre, 2022



# Caso León Cortés: Costa Rica 2022

Costa Rica



## Contexto

O município de León Cortés está localizado na região montanhosa de Los Santos, com o nome dos distritos principais dos três municípios da região (Santa María de Dota, San Marcos de Tarrazú e San Pablo de León Cortés), os quais são muito próximos. Os municípios possuem baixa densidade populacional porque ocupam extensos territórios montanhosos (1.400 a 3.200 metros acima do nível do mar). Dota tem 6.980 habitantes, Tarrazú 16.280 e León Cortés 12.200.



## Descrição do projeto

A empresa chamada “Agropecuaria 7048” apresentou seu projeto “Resíduos para Energia”, utilizando a técnica de gaseificação, perante várias Câmaras Municipais. O prefeito de León Cortés iniciou as negociações e assim em 2014 solicitou permissão do Conselho Municipal para assinar uma carta de intenção para o Município de León Cortés entregar 17 toneladas para a usina de gaseificação.

Apesar de o projeto não ter tido o apoio de aquedutos rurais próximos ao local, e de ter tido grande oposição de algumas organizações ambientais, incluindo Hacia Basura Cero, (trabalhando nisso desde 2015); a empresa, o prefeito e dois funcionários municipais demonstraram grande interesse na instalação da usina. Graças ao fato de que as Associações que administram o Aqueduto Comunitário e Sistemas de Esgotos (ASADAS) na área não autorizaram o fornecimento de água para este projeto, a empresa deve solicitar permissão para cavar um poço, o que foi negado pelo Escritório Nacional de Águas, uma vez que não mantém a distância adequada para as tomadas de água.



## Consequências ambientais e sociais do projeto

- Riscos para a saúde das pessoas
- Riscos para a quantidade e qualidade da água de nascentes existentes
- Emissão de substâncias tóxicas persistentes no ambiente (dioxinas, furanos, etc.)
- Viagens permanentes dos caminhões municipais que coletariam os resíduos para o local
- Riscos de redução da % de reciclagem dos resíduos urbanos
- Ameaça à reputação de um dos poucos cafés com denominação de origem (Café Tarrazú) por sua excelente qualidade
- Ameaça ao prestígio da área para o desenvolvimento de institutos de saúde mental preventiva.



## Status e quadro legal

Ao longo dos anos, o Ministério do Meio Ambiente e Energia em junho de 2022 aprova o documento de avaliação ambiental “D1 Estudio de Impacto Ambiental”, cumprindo técnica e legalmente o estabelecido pela legislação vigente, indicando quais atividades, obras ou projetos exigirão a avaliação de impacto ambiental e/ou recomendações que devem ser cumpridas como parte dos compromissos ambientais do projeto, especialmente nas zonas de proteção e com sua respectiva legislação em vigor. Para cada impacto ambiental identificado na matriz básica de identificação do impacto ambiental, a medida de mitigação correspondente deve ser apresentada. Deve-se observar que o estudo social é o que apresenta maiores objeções, graças às ações do grupo de vizinhos de León Cortes, Tarrazu, Dota e Desamparados, que conseguem interpor 73 comentários ao processo participativo interativo.

# Caso León Cortés: Costa Rica 2022

Costa Rica

O projeto de "gaseificação térmica" processaria 175 toneladas/dia de resíduos sólidos urbanos, gerando 27 GWh por ano, para autoconsumo. Estes chegariam por caminhões coletores municipais ao local do projeto. Uma recuperação de 20% de vários materiais recuperáveis da reciclagem, e a redução do volume geral de sólidos para disposição final. A empresa estima uma fase de construção de 18 meses e uma operação de 20 anos, já acordada com a Prefeitura de León Cortés, conforme o contrato estabelecido.

Em 16 de junho de 2022, a Secretaria Técnica Ambiental (SETENA), órgão que avalia os estudos de impacto ambiental, apesar das falhas graves, aprova o estudo e dá viabilidade ambiental ao projeto. Os principais erros são:

1. O estudo de dispersão de contaminantes está limitado a apenas três parâmetros: partículas sólidas totais, óxidos de nitrogênio e óxidos de enxofre. SETENA deixa de fora a análise do comportamento modular de dioxinas e furanos, metais pesados e outros compostos orgânicos.
2. Setena valida a frase do engenheiro químico da empresa: "com esta tecnologia não são produzidos contaminantes".
3. A SETENA não tem objeção ao fato de que o gerente não tenha demonstrado um abastecimento de água.
4. SETENA não se opõe ao fato de que a empresa estatal de eletricidade tenha declarado que não tinha necessidade de comprar a eletricidade produzida pela usina. Com isso, o projeto perde mais de 50% da receita estimada, já que a venda da SYNGAS não é permitida para desperdiçar projetos de co-incineração.
5. A SETENA ignorou a entrega das especificações com mais de 2.000 assinaturas de habitantes da área que se opõem ao projeto.
6. A SETENA considerou válida a realização de fóruns virtuais de discussão como uma consulta popular.
7. SETENA não exigia balanços de massa e energia para cada fase do processo, conforme estipulado por lei.



## Estratégias locais de resistência

Entretanto, em junho de 2022 é estabelecida a Viabilidade Ambiental (licença), que deixa a etapa de Gestão Ambiental em aberto no entendimento do cumprimento da Cláusula de Compromisso Ambiental fundamental. Em 18 de julho de 2022, os residentes de León Cortés e cidades próximas manifestaram-se no Município de León Cortés contra o projeto da usina de incineração de gaseificação. O Conselho Municipal em sessão extraordinária recebeu o grupo ambiental de León Cortés para expor suas razões de oposição e suas petições. Foi conseguido que as pessoas que ocupam posições de regidurías e o prefeito se pronunciaram unanimemente contra este projeto. Três ações legais foram tomadas pelo movimento comunal:

1. Recurso de revogação com recurso de subsídio.
2. Ação judicial contra a SETENA perante o tribunal administrativo contencioso pela ASADAS
3. Investigação das ações da SETENA e dos funcionários municipais.

Até agora, os representantes da empresa, funcionários da SETENA, prefeito de León Cortés e prefeitos de Dota e Tarrazú compareceram perante a comissão de assuntos ambientais. Todos prestaram depoimentos contraditórios e falsos.

A Assembléia Legislativa continuará com os interrogatórios e se pronunciará dentro de aproximadamente 2 meses.

Caso León Cortés:  
**Costa Rica 2022**

América Latina y el Caribe

[www.no-burn.org](http://www.no-burn.org)

Septiembre, 2022

